



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014

Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Funcional, Tomográfica E De Escores De Gravidade De Crianças E Adolescentes Com Dermatomiosite Juvenil (dmj)

Autores: DOUGLAS SILVA COUTINHO (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP); CLÓVIS ARTUR ALMEIDA DA SILVA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP); CLAUDINE VEIGA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP); ADRIANA SALLUM (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP); LISA SUZUKI (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP); FABÍOLA VILAC ADDE (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP); MARINA BUARQUE DE ALMEIDA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP); LUIS ANTÔNIO NUNES DE OLIVEIRA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP); CLÁUDIO LEONE (FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA - USP); JOAQUIM CARLOS RODRIGUES (INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP)

Resumo: Objetivo: Avaliar a função pulmonar de pacientes com dermatomiosite juvenil (DMJ) e analisar correlações entre os valores encontrados e os escores: tomográfico, de atividade e dano cumulativo da doença e qualidade de vida. Metodologia: estudo prospectivo, transversal, pacientes com DMJ, idade: 6 a 18 anos. Obtidos: dados demográficos; valores de espirometria, pletismografia, difusão, teste de caminhada; escores: tomográfico, de atividade da doença (DAS, CMAS), dano cumulativo (MDI) e qualidade de vida (PEDSQL). Estatística: correlações de Pearson entre dados funcionais e demais parâmetros ($p < 0,05$). Resultados: N=20 pacientes, idade média: 11,6 anos. Houve obstrução leve ou moderada pelo critério da ATS em 35% dos pacientes, redução da difusão em 20%. Houveram anormalidades espirométricas e/ou da difusão em 45% dos casos. Na pletismografia: CPT reduzida em 25% dos pacientes e condutância em 50%; aumento da resistência em 10% e do VR/CPT em 35%. Treze pacientes realizaram tomografia sendo 8 alteradas com padrão intersticial (n=6) e misto (n=2). As correlações significativas ($p < 0,05$) foram: DAS versus VEF1/CV, condutância e escore tomográfico; PEDSQL versus VEF1/CV, condutância e escore tomográfico; CMAS versus VEF1/CV, escore tomográfico, T caminhada e difusão; MDI versus condutância, difusão e escore tomográfico; escore tomográfico versus VEF1/CV, FEF25%-75% e condutância. Conclusões: a pletismografia, difusão e o teste de caminhada são complementares na detecção de distúrbios funcionais em pacientes com DMJ. A existência de correlações significativas entre os parâmetros funcionais, estruturais e de dano cumulativo demonstram que as anormalidades da função pulmonar podem estar relacionadas ao controle, gravidade e atividade da doença e influenciar na qualidade de vida destes pacientes.